

Carolina Bori

Guardo na memória dois retratos de Carolina:

1976, Reunião Anual de Brasília. Um grupo de sócios, Florestan Fernandes à frente, propõe moção a ser submetida à Assembléia, pedindo a revogação do Ato Institucional nº 5. Carolina, secretária geral, guarda com firmeza a moção. Decidida a apresentá-la, protege-a das pressões e ponderações, que preferiam evitar o confronto. A moção é apresentada e aprovada.

A história lhe deu razão. 2004, julho, Reunião Anual da SBPC em Cuiabá. Carolina escorrega e junto com Eda Tassara caem rolando por uma escadaria, cinco metros de degraus de cimento mal acabado. Machucadas, ela e Eda, medicadas apressadamente na enfermaria da UFMT, seguem sem hesitar para a sessão do Concurso Jovem Cientista, onde acompanham os trabalhos, perguntam e participam ativamente da apresentação dos projetos dos jovens.



Na sessão de encerramento, Carolina é homenageada com uma cesta de arte indígena, um *bakté*, e um ramo de flores. Ao agradecer, conta que estava emocionada por tudo o que havia acontecido naqueles dias. Havia sido uma Reunião inesquecível, por tudo o que havia visto e ouvido pela queda, susto e socorros, inclusive.

Em fins de agosto, esperávamos por Carolina em Belém, na Reunião Regional. Ela não estava bem de saúde, queixava-se de forte gripe, mas até o último momento insistiu, confirmando sua presença. O médico recomendou repouso, ela não viajou.

Rebelde ao repouso, mal curou a gripe, continuou a trabalhar. Esta rebeldia, que lhe foi fatal, nós a guardamos como exemplo, com carinho e determinação. (Ennio Candotti)

País inteiro mobilizado para nossa primeira Semana Nacional da Ciência e Tecnologia

Cerca de 1.400 atividades, as mais diversas e atraentes, estão programadas em todos os estados brasileiros para o grande evento, que vai de 18 a 24 de outubro. Durante os sete dias, uma espécie de *hola* científica tomará conta do Brasil. Muitas instituições de ensino e pesquisa abrirão as portas ao público, em especial para crianças e jovens, promovendo o encontro entre a população e cientistas, professores, divulgadores, profissionais de C&T e estudantes.

Outras ocuparão shoppings, praças, praias, estações de metrô e de trem, museus, planetários, fazendas experimentais, jardins botânicos, com atividades interativas, feiras de ciência, exposições, exibição de vídeos etc.

A gama de temas abordados vai da teoria quântica aos conhecimentos nativos sobre plantas, passando pela biotecnologia e pela história do país; buscar-se-á, também, a integração entre ciência, cultura e arte.

A organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) se enquadra em um marco político importante: o de mostrar que a C&T é vital para o desenvolvimento do país.

(Continua na página 9)

"Há muita gente se mobilizando por idéias generosas"

O presidente da SBPC, Ennio Candotti, assim comentou a Semana da C&T: "O evento revela um fato novo: há no país um grande, muito grande, número de pessoas prontas a se mobilizarem em torno de princípios e ideais generosos. A ciência e a tecnologia entendidas como culturas de justiça e liberdade. Como instrumentos que podem contribuir para superar o estado de violência e necessidade que nos envergonha e paralisa."

Morreu na madrugada do dia 29/9, aos 67 anos, vítima de um infarte fulminante. Participava do XV Congresso Brasileiro de Engenharia Química, em Curitiba. Nasceu em Roma, Itália, em 16 de dezembro de 1937. Veio para o Brasil com um ano de idade. Graduado em engenharia química e química industrial pela Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, foi um dos primeiros professores do país a obter o título de mestre, dado pela Universidade de Houston, nos EUA, em 1963, mesmo ano em que ajudou a fundar a Coor-



Entrevista com Marilene Corrêa, secretária de C&T do Amazonas

"É preciso dar prioridade às questões locais." (pp. 6-7)

Brasil e Argentina: a cooperação científica e tecnológica é essencial

Diz o embaixador do Brasil na Argentina, Mauro Vieira (p. 4)

Giulio Massarani

denação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia (Coppe), da UFRJ, a primeira pós-graduação em engenharia do país. Devido ao esforço de professores e pesquisadores como Massarani, a Coppe é hoje o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina. Doutor pela Universidade de Paul Sabatier, França, orientou 56 dissertações de mestrado e 26 teses de doutorado e publicou mais de 200 trabalhos técnicos em revistas cientí-

ficas. Além disso, é autor de 20 livros e publicações didáticas. Recebeu vários prêmios em vida, entre eles, o de Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico, a Medalha Rilem (Réunion Internationale des Laboratoires d'Essais et de Recherchesur les Matériaux et les Construct), a Medalha Professor João Crisóstomo Cardoso e o Prêmio Alvaro Alberto de Tecnologia. Foi ainda membro-fundador da Academia Brasileira de Engenharia. Giulio foi enterrado em 30/9, no Cemitério Israelita, no Caju.

Carolina: princípios sólidos e rigor do método

João Claudio Todorov *

Seu poder de liderança foi muito bem-exercido em várias organizações. Nos anos 50 e 60, foi presidente da Associação Brasileira de Psicólogos e atuou decisivamente para a aprovação da lei que criou os cursos de psicologia e regulamentou a profissão no país em 1962.



Anita Cabral, na Faculdade de Filosofia Ciência e Letras, depois, no Instituto de Psicologia.

Sem deixar a USP, viajou muito ajudando na implantação e desenvolvimento de outros centros: a Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Rio Claro; a Universidade de Brasília, onde implantou o curso de psicologia (1963-1965) e era membro do Conselho Diretor (desde 1990); a Universidade Federal de São Carlos, onde foi diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas (1976-1979) e professora visitante (1982-1983); o *campus* de Ribeirão Preto da USP; a Universidade Federal da Bahia; e muitos outros. Todos os cursos de psicologia no Brasil foram influenciados de maneira direta ou indireta pelo trabalho de Carolina Bori.

Seu poder de liderança foi muito bem-exercido em várias organizações. Nos anos 50 e 60, foi presidente da Associação Brasileira de Psicólogos e atuou decisivamente para a aprovação da lei que criou os cursos de psicologia e regulamentou a profissão no país (1962), levando à implantação do Conselho Federal e Conselhos Regionais de Psicologia.

Em reconhecimento, o CRP/07 (São Paulo) deu-lhe o registro de número 1. No MEC, foram décadas de colaboração, da comissão que providenciou o registro de psicólogos, que exerciam a profissão antes da aprovação da lei, aos comitês e comissões de especialistas, na Capes, na Sesu, no Inep.

Colaborou com Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro na implantação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e no

Centro Regional de Pesquisas Educacionais de SP. Ocupou todos os cargos de direção da SPBC, sendo a primeira mulher a ocupar a presidência; continuava muito ativa como membro do Conselho na qualidade de presidente de honra. Também foi presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), da Sociedade de Psicologia de SP, e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (Anpepp). Era diretora científica do Núcleo de Pesquisas sobre o Ensino Superior da USP.

Em 1998, o Instituto de Psicologia da USP homenageou sua professora emérita com um número especial da revista *Psicologia USP*, Volume 9, Número 1, "Carolina Bori, Psicologia e Ciência no Brasil", com depoimentos e artigos de dezenas de pessoas que a conheceram e com ela trabalharam, entre elas, Aziz Ab'Saber, Maria Isaura Pereira de Queiroz, Francisco Salzano, José Goldemberg, Aldo Malavasi, Ennio Candotti, Gilberto Velloso, Oscar Sala, Ademar Freire-Maia e Eduardo Krieger. Também foi homenageada pelas Universidades de Brasília e Federal de São Carlos com os títulos de *Doutor Honoris Causa*.

Há uma extensa bibliografia sobre o papel de Carolina Bori na implantação do curso de psicologia da UnB e no desenvolvimento da análise do comportamento no Brasil. Por limitação de espaço, selecionei os seguintes, além do número especial da *Psicologia USP* já mencionado:

Keller, F. S. Report on the Brasília Plan. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 1996, Vol. 12, n. 3, pp. 193-197.

Keller, F. S. Goodbye teacher... *Journal of the Applied Behavior Analysis*, 1968, 1, pp. 1-13.

Keller, F. S. On my experience in Brazil. *Boletim de Psicologia*, 1975, 26 (69), pp. 105-110.

Keller, F. S. Itens de um fichário. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 1987, 3, pp. 84-91.

Keller, F. S. O nascer de um Departamento. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 1987, 3, pp. 198-205.

* Professor da Universidade de Brasília e da Católica de Goiás

Carolina Martuscelli Bori teve uma longa carreira de sucessos como professora, pesquisadora e administradora, sempre dedicada às suas duas grandes paixões: a psicologia, enquanto ciência e profissão, e a ciência de modo geral.

Segundo Aziz Ab'Saber, que a conheceu quando jovem, desde cedo impressionava pela beleza e pela argumentação ao se levantar para falar no auditório do prédio da Caetano de Campos, na Praça da República.

Sua capacidade de expressar indignação era uma marca registrada. Sempre cortês e gentil com todos, era firme e exigente com seus pares e seus alunos.

Era uma mulher de princípios. Na noite de 14 de agosto último, dona Carolina foi uma de minhas entrevistadoras para um vídeo sobre a história da análise do comportamento no Brasil. Para minha surpresa, a primeira pergunta não foi sobre psicologia; foi sobre o que senti ao tomar a decisão de deixar a USP — Ribeirão Preto em 1973 e voltar para a UnB. Uma pergunta que demorou 31 anos para ser feita. Terminada a entrevista, dona Carolina voltou ao assunto para dizer que, apesar de opiniões em contrário, a decisão que tomou em outubro de 1965, liderando o pedido de demissão coletiva dos professores da UnB em protesto pela demissão arbitrária de 15 colegas, era a coisa a ser feita naquelas condições. Era uma questão de princípios.

Deixou ex-alunos espalhados por todo o Brasil, e mais alguns no exterior. Licenciada em pedagogia pela USP e mestre em ciências sociais nos EUA, foi professora da USP, primeiro como assistente da professora

Carolina Bori faleceu no dia 4 de outubro, aos 80 anos, em SP, de complicações decorrentes de uma pneumonia. Era presidente de honra da SBPC, instituição na qual exerceu diversos cargos, inclusive a presidência (entre 1987 e 1989). Paulistana, filha de italianos, era professora aposentada do Instituto de Psicologia da USP, que ajudou a fundar. Participou das primeiras pesquisas de campo em psicologia social do país e foi uma das responsáveis pela introdução no Brasil da análise experimental de comportamento.

Atenção, bolsista da Capes

Mudando de endereço, informe a Capes para receber seu jornal.

ASSOCIADO DA SBPC:

Comunique sua mudança de endereço pelo e-mail tereza.maria@sbpcnet.org.br

JORNAL da CIÊNCIA

Publicação quinzenal da SBPC — Associação Brasileira para o Progresso da Ciência

Conselho Editorial: Caetano Ernesto Pereira de Araujo, Crodowaldo Pavan, Ennio Candotti, Fernando Claudio Zawiślak, Reinaldo Guimarães, Roberto Romano e José Monserrat Filho (coordenador)

Editor: José Monserrat Filho

Equipe de Redação: Carla Almeida, Luís Henrique Amorim e Daniela Oliveira

Revisão: Airton Oliveira

Diagramação: Sergio Santos

Ilustração: Mariano

Gerente: Yedda M. Marcanth

Redação e Publicidade: Av. Venceslau Brás, 71, fundos, casa 27, Botafogo, CEP 22290-140, Rio de Janeiro. Fone: (21) 2295-4846. Fone/fax: (21) 2295-6198. E-mail: <jciencia@alternex.com.br>

ISSN 1414-655X

APOIO DO CNPq

SEJA NOSSO ASSINANTE

Jornal da Ciência

24 números: R\$ 75,00 ou grátis para associados quites. Fone: (21) 2295-5284.

Ciência Hoje

11 números: R\$ 84,00 ou R\$ 67,20 para associados quites. Fone: 0800-26-4846.

Ciência Hoje das Crianças

11 números: R\$ 60,00 ou R\$ 48,00 para associados quites. Fone: 0800-26-4846.

Ciência e Cultura

Vendas e assinaturas. Fone: (11) 6099-9421 / 6099-9626.

Seja associado da SBPC -

Peça proposta à SBPC Nacional, à rua Maria Antonia, 294/4º andar, CEP 01222-010, São Paulo, SP. Fone: (11) 3259-2766.

Anuidade normal:

- R\$ 150: profissionais diversos;
- R\$ 110: professor universitário;
- R\$ 80: membro de entidades associadas à SBPC;
- R\$ 70: professor de ensino médio e fundamental;
- R\$ 70: pós-graduando;
- R\$ 45: estudantes de graduação.

Receba o JC e-mail

Edições diárias. Inscreva-se no site <www.sbpcnet.org.br>. Entre na área JC e-mail e escreva seu nome e e-mail nos campos apropriados.

Conheça Com Ciência

Revista Eletrônica de Jornalismo Científico da SBPC -Labjor. Visite o site: <www.comciencia.br>